

São Paulo, 30 de março de 2023.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Diretoria da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE MÚTUO ALIANÇA - COOPERNITRO** vem apresentar suas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, constando:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração de Sobras;
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- e) Demonstração do Resultado Abrangente;
- f) Notas Explicativas;

Esclarece que todos os Relatórios serão disponibilizados em nosso no sítio eletrônico: "<https://www.coopernitro.com.br/>" em 07/04/2023

Declaram que as informações relativas às Demonstrações e todos os demais documentos juntados ao presente são fidedignos e de responsabilidade dos gestores.

Atenciosamente,

Claudio Nolasco

Presidente

Documento assinado digitalmente
gov.br VALERIA MACHADO DA COSTA
Data: 30/03/2023 14:33:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Valeria Machado da Costa Mesquita

Contadora CRC 1SP 193.225/O-3



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/22 e 31/12/2021

(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança
CNPJ nº 52.935.442/0001-23

ATIVO		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	NOTA	7.327.808	6.541.541
Caixa e Equivalente a Caixa	(NOTA 04)	<u>2.168.524</u>	<u>1.723.483</u>
Disponibilidade		391	1.500
Título e Valores Mobiliários	(NOTA 05)	2.168.133	1.721.983
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.321.765	4.959.172
Operações de Crédito	(NOTA 06)	5.321.765	4.959.172
(-) PROVISÃO P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO		(193.516)	(166.804)
(-) Provisão de Crédito	(NOTA 06)	(193.516)	(166.804)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		3.809	2.580
Outros Valores e Bens	(NOTA 07)	3.809	2.580
		-	-
OUTROS ATIVOS		27.226	23.110
Outros Créditos	(NOTA 08)	27.226	23.110
Investimentos	(NOTA 09)	-	10.935
Imobilizado de Uso	(NOTA 10)	32.128	32.128
(-) Depreciação Acumulada	(NOTA 10)	(25.746)	(22.747)
Intangível	(NOTA 11)	7.896	28.360
(-) Amortização Acumulada	(NOTA 11)	(1.184)	(13.299)
TOTAL DO ATIVO		7.340.902	6.576.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/22 e 31/12/2021
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança
CNPJ nº 52.935.442/0001-23

PASSIVO		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	NOTA	62.581	110.146
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS		1.879	2.607
Cobrança e Arrec. De Trib e Assem.	Nota 12	1.879	2.607
OBRIGAÇÃO FISCAL CORRENTE E DIFERIDA		3.061	8.762
Fiscais e Previdenciárias	(NOTA 12 a)	3.061	8.762
OUTROS PASSIVOS		57.641	98.777
Sociais e Estatutárias	(NOTA 12 b)	30.464	52.565
Diversas	(NOTA 12 c)	27.177	46.212
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.278.321	6.466.772
Capital Social	(NOTA 13 a)	6.850.418	6.127.067
Reserva de Sobras	(NOTA 13 b)	349.009	339.147
Sobras do Exercício	(NOTA 13 c)	78.894	558
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.340.902	6.576.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS		
(Em Reais)		
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança		
CNPJ nº 52.935.442/0001-23		
	31/12/2022	31/12/2021
	-	-
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.042.478	933.104
Operações de Crédito	801.232	868.472
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	241.246	64.633
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(65.184)	(51.503)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(65.184)	(51.503)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	977.293	881.601
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(733.330)	(818.553)
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(241.238)	(242.337)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(57.326)	(576.537)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(3.876)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	123.509	5.630
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(558.275)	(1.433)
RESULTADO OPERACIONAL	243.963	63.048
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13.643)	(2.904)
DESPESAS NAO OPERACIONAIS	(13.643)	(2.904)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	230.320	60.144
PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	(4.585)	(9.020)
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	225.734	51.123
Juros ao Capital	(127.117)	(50.425)
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	98.617	698
F A T E S	(9.862)	(70)
Reserva Legal	(9.862)	(70)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	78.894	558
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança
CNPJ nº 52.935.442/0001-23

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2020	5.767.330	339.077	9.266	6.115.673
Mutações do Período	-	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(9.266)	(9.266)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	(129.421)			(129.421)
Integralização/Subscrição de capital	1.247.733			1.247.733
(-) Devolução de Capital	-809.000			(809.000)
Integralização de Juros ao Capital	50.425		(50.425)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-			-
Sobras Líquidas			51.123	51.123
Destinação das Sobras ou Perdas:				-
. Fundo de Reserva		70,00	(70)	-
. F A T E S - Ato Cooperativo		-	(70)	(70)
Saldos em 31/12/2021	6.127.067	339.147	558	6.466.772
Mutações do Período	359.737	70	(8.708)	351.099
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES			(558)	(558)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	(25.508)			(25.508)
Integralização/Subscrição de capital	1.326.308			1.326.308
(-) Devolução de Capital	-704.565			(704.565)
Estorno de Capital				-
Reversões de reservas			-	-
Integralização de Juros ao Capital	127.117		(127.117)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-			-
Sobras ou Perdas Líquidas			225.734	225.734
FATES - Atos Não Cooperativos			-	-
Destinação das Sobras ou Perdas:				-
. Fundo de Reserva		9.862	(9.862)	-
. F A T E S - Ato Cooperativo		-	(9.862)	(9.862)
Saldos em 31/12/2022	6.850.418	349.009	78.893	7.278.321
Mutações do Período	723.351	9.862	78.335	811.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança
CNPJ nº 52.935.442/0001-23

Descrição das contas	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS LIQUIDAS DO EXERCÍCIO	78.894	558
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	78.894	558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança
CNPJ nº 52.935.442/0001-23

	31/12/2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/Perdas do Exercício	225.734	51.123
Baixa por investimentos		-
Provisão de Juros ao Capital	(127.117)	(50.425)
Destinação de Sobras Central		
Depreciações e Amortizações	(9.116)	10.086
	-	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
Operações de Crédito	(335.881)	156.772
Outros Créditos	(4.116)	9.714
Outros Valores e Bens	(1.229)	178
Obrigações Sociais e Estatutárias	(22.101)	(22.912)
Obrigações Fiscais e Previdenciária	(5.701)	(5.547)
Cobrança e arrec. tributos assemelhados	(728)	2.607
Outras Obrigações	(19.035)	(5.632)
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	(299.289)	145.964
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aportes de capital e Investimento	10.935	(466)
Aquisição de Imobilizações de Uso	-	(447)
Aquisições do intangível e Diferido	20.464	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	31.399	(913)
	(267.890)	145.051
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento por novos aportes de Capital	1.326.308	1.247.733
Devolução de Capital à Cooperados	(730.073)	(938.421)
FATES Sobras Exercício	(10.420)	(9.336)
Subscrição do Juros ao Capital	127.117	50.425
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	712.931	350.401
	(0)	
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
No início do período	1.723.483	1.228.031
No fim do período	2.168.524	1.723.483
	- 445.041 -	- 495.452 -

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

1. Contexto operacional

A **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança - COOPERNITRO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08/08/1983. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela lei complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

A **COOPERNITRO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela administração.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Financeiras.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2022.

Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas 18 contábeis do grupo Ativo Realizável; Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação.

2.2 Resumo do Plano de Ação referente à Resolução 4.966

O Banco Central emitiu a Resolução CMN Resolução CMN nº 4.966/21, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e traz novas exigências para mensuração, classificação e divulgação de instrumentos financeiros com base nos conceitos da norma internacional IFRS 9, alinhando os Normativos do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Monetário Nacional a padrões internacionais de Contabilidade. Os instrumentos financeiros tais como: dinheiro, direitos contratuais (empréstimos e financiamentos), compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, com a nova resolução deverão ser mensurados, classificados e divulgados tendo como fundamentos básicos o modelo de negócio adotado pela instituição na gestão dos instrumentos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em vez das características individuais de cada instrumento e da mera intenção de negociar com é atualmente.

Nesse sentido, o maior impacto da Resolução CMN nº 4.966/21 para Coopernitro é a revogação da Resolução CMN Nº 2.682/1999 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, com a exigência da mensuração das provisões para créditos de liquidação duvidosa **com base em conceito de perda**

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

Em consonância com Resolução CMN nº 4.966/21, no período de 2022 a 2024, a Coopernitro reavaliará os critérios de análise e avaliação de riscos, adequando a sua política de crédito e provisões de perdas conforme as novas diretrizes. Paralelamente, a Coopernitro analisará o impacto que poderá sofrer nos seus resultados, uma vez que haverá possíveis mudanças quantos aos critérios de avaliação e requisitos necessários para concessão de crédito.

Até 2024 a Coopernitro fará uma análise, considerando a condição do associado no mercado com relação ao documento 3046, consignado, cadastro positivo, garantias reais, capacidade de honrar com suas dívidas, rendas, patrimônio, tempo de empresa, entre outros, a fim de definir novos critérios que venham assegurar à Cooperativa uma maior segurança em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21.

Sistema: A Coopernitro utiliza-se do sistema operacional SYSCOOP da PRODAF Informática, que tem integração com as informações do mercado financeiro referentes aos seguintes arquivos: a) Doc 3040; b) Doc 3046; c) Cadastro Positivo; d) Serasa.

No cronograma a seguir, está previsto um breve resumo das ações, definição de responsáveis e prazos para implementação da Resolução CMN nº 4.966/21:

- **Concessão de Crédito:** realização de estudo e análise do impacto que a Cooperativa poderá sofrer nos seus resultados, uma vez que venha ampliar os requisitos necessários para concessão de crédito.
- **Provisões de Crédito:** definição dos critérios a serem utilizados para constituir as provisões que ocorrerão a partir de janeiro de 2025, bem como estudos e análises, com vistas a verificar os impactos que poderão causar nos números/resultados.
- **Sistema Operacionais:** verificação de quais informações o sistema operacional não integra com o mercado financeiro e qual a previsão de que essa funcionalidade estará disponível, respeitado o prazo do normativo. Fornecedor responsável pelo sistema operacional.
- **Política e Manuais:** revisão de normativos internos.
- **Treinamentos:** definição da equipe e busca de instituições para capacitação.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, compreendem depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Participações em Cooperativas FNCC - Representados substancialmente por quotas da FNCC – avaliadas pelo método de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos de juros ao capital até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pró-rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas da FNCC – avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os bens considerados como: equipamentos de uso e sistemas de processamento de dados não sofreram reavaliação, visto a imaterialidade do saldo para fins de ajuste.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Valor recuperável de ativos – *impairment*

O imobilizado, o ativo intangível e os outros ativos não circulantes são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008, revogado pela Resolução CMN nº 4.924/2021, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2022 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

k) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

m) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a cooperativa tem por diretriz.

n) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

p) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

t) Instrumentos financeiros

A CooperNitro opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, empréstimos e repasses.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	391	1.500
Aplicações de curto prazo	2.168.133	1.721.983
TOTAL	2.168.524	1.723.483

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as aplicações em títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	2.155.885	0,00	1.721.983	0,00
Participações em Coop- FNCC	12.248			
TOTAL	2.168.133	0,00	1.721.983	0,00

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Em 2021 foram abertas novas as aplicações financeiras em Fundos de Renda Fixa no Banco Itaú. As aplicações se encontram dentro dos limites de 15% do PR.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Total	Total
Empréstimos e Títulos Descontados (b)	5.321.765	4.959.172
Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(193.516)	(166.804)
Operações de crédito	5.128.249	4.792.368

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível	Percentual de Risco	Situação	Emprest./Tit. Desc. *	Total em 31/12/2021	Total da Provisão em 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Total da Provisão em 31/12/2020
A	0,50%	Normal	5.077.502	5.077.502	(25.388)	4.734.450	(23.672)
B	1%	Normal	12.049	12.049	(120)	15.300	(153)
C	3%	Normal	0	0	(0)	3.856	(116)
C	3%	Vencidas	4.560	4.560	(137)	1.054	(32)
D	10%	Vencidas	11.756	11.756	(1.176)	17.678	(1.768)
E	30%	Normal	61.551	61.551	(18.465)	58.007	(17.402)
E	30%	vencidas	1.178	1.178	(353)	5.927	(1.778)
F	50%	vencidas	1.815	1.815	(908)		
G	70%	Vencidas	14.613	14.613	(10.229)	3.391	(2.374)
H	100%	Normal	101.810	101.810	(101.810)	49.383	(49.383)
H	100%	Vencidas	34.931	34.931	(34.931)	70.126	(70.126)
Total Normal			5.252.912	5.252.912	(145.783)	4.860.996	(90.726)
Total Vencido			68.853	68.853	(47.733)	98.176	(76.078)
Total Geral			5.321.765	5.321.765	(193.517)	4.959.172	(166.804)

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(166.804)	(187.416)
Constituições	(65.184)	(64.394)
Reversões	38.472	85.006
TOTAL	(193.516)	(166.804)

d) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior devedor	84.022	2%	282.947	6%
10 maiores devedores	483.846	9%	780.059	16%
50 maiores devedores	1.485.444	23%	1.741.024	35%

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(269.423)	(267.054)
Valor das operações transferidas no período	(67.463)	(72.115)
Valor das operações recuperadas no período	95.150	69.746
TOTAL	(241.736)	(269.423)

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesa antecipada	3.809	2.580

As despesas antecipadas estão registradas no valor de R\$ 3.809 referente:

- Garantia estendida (36 meses) DELL de R\$ 1.732 adquirida em 24/06/2020 saldo de 289 a apropriar
- Microsoft do Brasil em 07/2022 – 3.840,00 - saldo de 1.920 a apropriar
- Assessoria TI NF 060 em 03/2022 – 9.600 em 12 parcelas saldo de R\$ 1.600

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Devedores por depósitos em garantia (a)	23.081	23.081
Adiantamento/ antecipações fornecedores	4.140	
Imposto de renda a compensar	4	29
TOTAL		



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

	27.226	23.110
--	--------	--------

(a) Devedores por depósitos em garantia: R\$ 23.081.

9. Investimentos

O saldo é representado por quotas do FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
FNCC		10.935
TOTAL		10.935

O saldo de capital na FNCC foi transferido em 2022 para **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos item 5.**

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	Aquisição	Baixa	31/12/2022
Mobiliário	10%	7.988	-		7.988
Equipamentos Proc. Dados	20%	24.140			24.140
Direito de uso	20%	-	-		-
(-) Deprec. Acumulada		(22.747)	(2.999)		(25.746)
Total Imobilizado de Uso		9.381	(2.999)		6.382

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	Adição	31/12/2022
-----------	------------------	------------	--------	------------



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Outros ativos intangíveis	20%	28.360	(20.464)	7.896
(-) Amortização Acum.		(13.299)	12.115	(1.184)
TOTAL		15.061	(8.349)	6.712

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

12. Demais Instrumentos Financeiros

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.879	-	2.607	-
Sociais e Estatutárias – 10.a	30.464	-	52.565	-
Fiscais e Previdenciárias – 10.b	3.061	-	8.762	-
Diversas – 10.c	27.177	23.081	23.131	23.081
TOTAL	39.500	23.801	87.065	23.801

12. a. Obrigação Fiscal Corrente e Diferida

Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições	-	-	8.202	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	3.061	-	560	-
TOTAL	3.061	-	8.762	-

12.b. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participação nas Sobras		-	9.020	-
Resultado de Atos com Associados (a)	10.702	-	2.232	-



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Cotas de Capital a Pagar (b)	19.762	-	41.313	-
TOTAL	30.464	-	52.565	-

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da IN BCB 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12. c. Diversas

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para passivos contingentes	-	23.081	-	23.081
Despesas de pessoal (a)	-	-	9.020	-
Outros pagamentos / despesa administrativa (b)	3.332	-	12.637	-
Credores diversos - país (c)	764	-	1.474	-
TOTAL	4.096	23.081	23.131	23.081

(a) Provisão de Férias colaboradores;

(b) Despesas serviços de terceirizados a pagar.

(c) A conta credores diversos - país, está assim composta:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Repasse folha a pagar	764	-	1.474	-
TOTAL	764	-	1.474	-

13. Patrimônio líquido

13.a. Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	6.850.418	6.127.067
Associados	1.753	1.566

13.b. Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

13.c. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Destinações estatutárias e legais

As sobras líquidas do exercício estão assim compostas:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobras do Exercício	98.618	698
(-) Fates	(9.862)	(70)
(-) Reserva Legal	(9.862)	(70)
Sobras do exercício	78.894	558

14. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 127.117, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

15. Resumo da Estrutura Simplificada de Gerenciamento de Riscos e Capital

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar,



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil, tais como operações de crédito.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2022:

a) Capital

Montante das Operações	31/12/2022	31/12/2021
Diretoria	56.825	40.913
Conselho Fiscal	70.247	31.105

b) Empréstimos

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Diretoria	15.909	(80)	0,30%
Conselho Fiscal	23.122	(115)	0,43%

c) No exercício de 2022, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	100.896



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

17. Índice de Basileia

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Índice de Basileia	115,33%	114,18%

Claudio Nolasco
Diretor Presidente

Valeria Machado da Costa Mesquita
Contadora
CRC: 1SP 193.225/O-3



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2022 da Cooperativa de Crédito Mútuo Aliança, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em agosto de 2022 completou 39 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2022, a COOPERNITRO obteve um resultado de R\$ 78.894 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 1,084%.

3. Ativos

Os recursos depositados no Banco Itaú e Santander aplicação de fundos somaram R\$ 2.155.885. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 5.321.765.

Os Dez Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 9% da carteira, no montante de R\$ 483.846.

4. Quadro de Associados

O quadro de associados era composto por 1.753 cooperados, havendo um acréscimo de 11,94% em relação ao período de 31/12/2021.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A COOPERNITRO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,72% nos níveis de “A” a “C”.

6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui uma auditoria de controles internos, contratada para realizar as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da COOPERNITRO aderiram, em 2019, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)

8. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da FNCC, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via telefone e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

9. Efeito impacto COVID 19

A Administração da Cooperativa está atenta aos potenciais impactos econômicos provenientes da pandemia provocada pelo Novo Coronavírus. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração não identificou impactos materiais em suas demonstrações financeiras causados pela pandemia, entretanto se a pandemia se estender, seus efeitos podem vir a ser materiais nos resultados operacionais futuros da Cooperativa, cooperativa avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 decorrentes dos possíveis impactos da COVID-19, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível ou causar impactos substanciais em sua estrutura financeira. A Cooperativa junto a seus associados, colaboradores e a comunidade, está fazendo a sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações dos órgãos de Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022

Diretoria



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - ALIANÇA
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em reais)
